Das Ameias...

Uma Confraria Medieval ao serviço de Santa Maria de Guimarães

António José de Oliveira

Desconhecemos a data exacta da fundação da Confraria do Serviço de Santa Maria, de Guimarães. Apenas nos finais do século XIV, surgem as primeiras referências documentals acerca da invocação "Serviço de Santa Maria". A Confraria dos Clérigos de Santa Maria, que remonta pelo menos à segunda metade do século XIII, é percursora da confraria do Serviço de Santa Maria. Simultaneamente, terá a Confraria do Servico anexado as Confrarlas de S. Vicente e a dos Alfaiates, intentando assim uma acção de controle e substituição de outras instituições suas congéneres.A formação desta confraria , demonstra que ela foi tributária das antigas confrarias sócioprofissionais, mantendo essa tendência ao Identificar-se com o ofício do tabelionato. nos finais de trezentos e nos inícios da centúrla seguinte.

A sua sede localizava-se no claustro da igreja de Santa Maria, mais concretamente numa capela funerária anexa, da invocação de S.Brás (atualmente integrada no Museu de Alberto Sampalo), mandada construir por vontade testamentária do Vedor da Fazenda de D.João I. Portanto, existia uma estreita ligação entre o vínculo de S.Brás e a própria confraria, do qual é reflexo o facto de alguns dos administradores do vínculo de S.Brás assumirem também alguns dos cargos directivos da confraria. Anteriormente à construção desta capela, pelo menos entre 1400-1417, as missas, festas em honra de Santa Maria e as reuniões do cabido desenrolavam-se na capela de São João da igreja de Santa Maria. Em suma, a

sua sede situava-se no centro vital da vila de Guimarães: a Colegiada.

Temos notícia, para o século XV, da sua assembleia plenária (o cabido), e dos seus orgãos directivos: o juiz, o mordomo, o procurador e o recebedor das rendas, sendo estes cargos ocupados pelos oficiais eleitos no seio da extensa comunidade de confrades, unidos por um regimento. O organograma da confraria, enquadra-se dentro da dinâmica organizacional conce-Ihia, da qual muitos destes oficiais faziam parte, processando-se a sua eleição anualmente por pelouros de forma semelhante à dos concelhos. No entanto, os diversos cargos são ocupados respectivamente por um único oficial, o que contraria a regra colegial do oficialato concelhio. Dispunha de vários capelães, contratados pelo mordomo, por vezes entre os confrades cléri-

Os seus objectivos são fundamentalmente religiosos e caritativos. A religiosidade inclui o sufrágio das almas, mas tem como alvo principal o culto, a devoção e o serviço da Virgem Maria. A caridade materializa -se principalmente na manutenção de um hospital para pobres, sito no adro de São Paio.

A vida social desta associação desenrolavase essencialmente no âmbito de festividades religiosas. Pelos seus objectivos, a Confraria do Serviço de Santa Maria era já uma confraria de devoção e piedade ao gosto da Idade Moderna. Porém, ao sufragar as almas dos confrades defuntos e ao acolher no seu hospital os pobres de Cristo, mantém ainda acesa a chama da solidariedade medieval. n.º 382 5 fevereiro 2017 V DOMINGO COMUM

Ano A

Costa

N. Sr.ª da Conceição

N. Sr.ª da Oliveira

S. Cristóvão

S. Martinho de Candoso

Silvare

S. Tiago de Candoso

Mascotelos

Tabuadelo

Unidade Pastoral de

S. Sebastião e S. Paio

>

VÓS SOIS

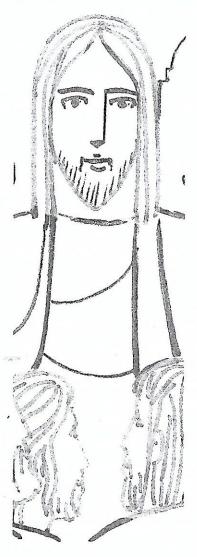
O SAL DA TERRA

Considerando o sucesso apostólico da missão em Corinto. Paulo afirma (II leitura) que a forca do anúncio não se apoia nas qualidades do evangelizador, mas unicamente no agir de Deus, que actua pelo seu Espírito, ao lado e através dele. Os discípulos têm grande responsabilidade de ser "sal da terra" e "luz do mundo". Considerando que o discípulo deve continuar a acção do Mestre, "verdadeira luz do mundo", o seu agir torna-se sal da terra e luz do mundo só quando vive em si mesmo o espírito das bem aventuranças anunciado por Jesus. Os discípulos que não vivem o ideal abraçado ou os cristãos que não são fiéis aos compromissos assumidos no Baptismo perdem todo o sentido da sua presença no mundo. O sal sem sabor não serve para nada, está destinado a "ser deitado fora e pisado pelos homens".

A expressão "vós sols a luz do mundo" é esclarecida por duas imagens:

1.ª, "A cidade situada sobre um monte"; 2.ª a lua e o candelabro. A luz que os discípulos devem irradiaç é a irradiação da Palavra de Jesus e "as boas obras", que devem realizar diante dos homens" para serem farol que ilumina os horizontes dos que precisam de orientação.

In "Liturgia Diária"



FELIZ DE TI QUE ACREDITASTE (Lucas 1, 45)



DIA ARCIPRESTAL DO CATEQUISTA

DATA - 11 de fevereiro de 2017

LOCAL - Escola Secundária Francisco de Holanda, em Guimarães

HORÁRIO - 14h30 às 17h30

TEMA - Fé Contemplada em MARIA "Feliz de Ti que acreditaste"

PROGRAMA

14h00 - Acolhimento

14h30 - Oração Inicial com o Bispo auxiliar D. Nuno Almeida

15h-16h - Atelier de formação

16h-16h30 - Intervalo

16h30-17h30 - Atelier de formação

17h30 - Oração final

OBJETIVO

Celebração em Igreja da mesma missão, reflexão e convívio.

DESTINATÁRIOS

Agentes da evangelização paroquial Arciprestado de Guimarães e Vizela.

Contacto – <u>eacguimaraesvizela@gmail.com</u>





CARTA ENCÍCLICA REDEMPTORIS MATER (1º PARTE) MARIA NO MISTÉRIO DE CRISTO

3. EIS A TUA MÃE

20. O Evangelho de São Lucas regista o momento em que «uma mulher ergueu a voz do meio da multidão e disse», dirigindo-se a Jesus: «Ditoso o ventre que te trouxe e os seios a que foste amamentadol» (Lc 11, 27). Estas palavras constituíam um louvor para Maria, como mãe de Jesus segundo a carne. A Mãe de Jesus talvez não fosse conhecida pessoalmente por essa mulher; de facto, quando Jesus iniciou a sua actividade messiânica, Maria não o acompanhava, mas continuava a viver em Nazaré. Dir-se-la que as palavras dessa mulher desconhecida a fizeram sair, de algum modo, do seu escondi-

mento.

Através de tais palavras lampejou no meio da multidão, ao menos por um instante, o evangelho da infância de Jesus. É o evangelho em que Maria está presente como a mãe que concebe Jesus no seu seio, o dá à luz e maternamente o amamenta: a mãe-nutriz, a que alude aquela mulher do povo. Graças a esta maternidade, Jesus — Filho do Altíssimo (cf. Lc 1, 32) — é um verdadeiro filho do homem. É «carne», como todos os homens. é «o Verbo (que) se fez carne» (cf. Jo 1, 14). É carne e sangue de Maria! [43]

(...) Continuação.

XXV DIA MUNDIAL DO DOENTE - Comemorações no Arciprestado de Guimarães e Vizela. Programa: 6 de fevereiro; 10h, eucaristia e palestra "Culdados Básicos — Prevenção de infecções". 7 de fevereiro: 10h, eucaristia e reflexão "A cura pela Fé". 8 de fevereiro: 10h, eucaristia e palestra "Linha de saúde 24 e USF. Visitas e Mensagens para doentes". 9 de fevereiro: 10h, eucaristia e reflexão "As nossas fragilidades". 10 de fevereiro: 10h, eucaristia e palestra "Alimentação saudável, alimentação do diabético e do hipocoagaulado" RASTREIOS: hipertensão e diabetes. 11 de fevereiro: 10h30 Sacramento da Reconciliação. 11h, Eucaristia e Unção dos Doentes, presidida por D. Nuno, Bispo Auxiliar de Braga. Organização: Departamento Arquidiocesano da Pastoral da Saúde; SAER; Hospital Senhora da Oliveira e Arciprestado. PARTICIPE.

DIA ARCIPRESTAL DO CATEQUISTA—11 Fevereiro, 14h, Guimarães

MINISTROS EXTRAORDINÁRIOS DA COMUNHÃO - 25 Fevereiro, manhã de formação.

VIAGEM À TERRA SANTA - De 14 a 20 de Junho de 2017, acompanhada pelo Sr. Padre José Antunes. INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: Telemóvel: 965 352 401; Email: <u>iose.af.antunes@gmail.com</u> ou em www.up-ssebastiao-spaio.com, consulte toda a informação sobre a inscrição.